ORIENTAÇÕES DE ESTUDO

Olá, pessoal, tudo bem?

Em nossa **Aula 01** vocês devem:

- 1. Estudar os slides abaixo;
- 2. Assistir aos vídeos:

Título	links	links com LIBRAS
Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet (Aula 1 de 3)	https://youtu.be/VXYQ2K9jTEM	https://tinyurl.com/yyrpbwx8
Princípio da Casa dos Pombos: Exemplos (Aula 2 de 3)	https://youtu.be/Cgvaag-4c6U	https://tinyurl.com/y43ypewp
Princípio da Casa dos Pombos Generalizado (Aula 3 de 3)	https://youtu.be/XJscl-j8Hfk	

Após estudar os slides (a partir do SLIDE 31) e visualizar os vídeos, participe do **Fórum** e responda a Questão 20 da **Lista de Exercícios** disponível no MÓDULO 03. Além disso, você já será capaz de resolver a **Tarefa 01**.



Matemática Discreta

Contagem

Professora: Lílian de Oliveira Carneiro

Universidade Federal do Ceará Campus de Crateús

Maio de 2020

- Introdução
- Princípios Básicos da Contagem
- 3 Princípio da Inclusão-Exclusão
- 4 Princípio da Casa dos Pombos
- 5 Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

Introdução

 A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"

- A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"
- Combinatória é o ramo da matemática que trata da contagem

- A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"
- Combinatória é o ramo da matemática que trata da contagem
- Ou seja, é um ramo da matemática que estuda coleções finitas de objetos que satisfazem critérios específicos

- A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"
- Combinatória é o ramo da matemática que trata da contagem
- Ou seja, é um ramo da matemática que estuda coleções finitas de objetos que satisfazem critérios específicos
- Em Ciência da Computação, questões de contagem são importantes já que temos uma quantidade finita de recursos

- A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"
- Combinatória é o ramo da matemática que trata da contagem
- Ou seja, é um ramo da matemática que estuda coleções finitas de objetos que satisfazem critérios específicos
- Em Ciência da Computação, questões de contagem são importantes já que temos uma quantidade finita de recursos
 - Qual a quantidade de memória que será utilizada por um determinado programa que faz alocação dinâmica de memória?

- A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"
- Combinatória é o ramo da matemática que trata da contagem
- Ou seja, é um ramo da matemática que estuda coleções finitas de objetos que satisfazem critérios específicos
- Em Ciência da Computação, questões de contagem são importantes já que temos uma quantidade finita de recursos
 - Qual a quantidade de memória que será utilizada por um determinado programa que faz alocação dinâmica de memória?
 - Quantos usuários um determinado sistema computacional tem capacidade de atender?

- A primeira técnica matemática aprendida por uma criança é "contar"
- Combinatória é o ramo da matemática que trata da contagem
- Ou seja, é um ramo da matemática que estuda coleções finitas de objetos que satisfazem critérios específicos
- Em Ciência da Computação, questões de contagem são importantes já que temos uma quantidade finita de recursos
 - Qual a quantidade de memória que será utilizada por um determinado programa que faz alocação dinâmica de memória?
 - Quantos usuários um determinado sistema computacional tem capacidade de atender?
 - Qual é o custo computacional em termos de tempo de execução e espaço de um determinado algoritmo?
- Além disso, contagem é a base de probabilidade e estatística



Princípios da Multiplicação

• Considere o seguinte problema:

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?
 - ullet Chamemos de h_1,h_2 e h_3 e as mulheres de m_1,m_2 e m_3

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?
 - Chamemos de h_1, h_2 e h_3 e as mulheres de m_1, m_2 e m_3
 - ullet Podemos formar 4 casais nos quais o homem é h_1

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?
 - Chamemos de h_1, h_2 e h_3 e as mulheres de m_1, m_2 e m_3
 - ullet Podemos formar 4 casais nos quais o homem é h_1
 - ullet Podemos formar outros 4 casais nos quais o homem é h_2

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?
 - Chamemos de h_1, h_2 e h_3 e as mulheres de m_1, m_2 e m_3
 - ullet Podemos formar 4 casais nos quais o homem é h_1
 - ullet Podemos formar outros 4 casais nos quais o homem é h_2
 - ullet E mais outros 4 casais nos quais o homem é h_3

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?
 - Chamemos de h_1, h_2 e h_3 e as mulheres de m_1, m_2 e m_3
 - ullet Podemos formar 4 casais nos quais o homem é h_1
 - \bullet Podemos formar outros 4 casais nos quais o homem é h_2
 - ullet E mais outros 4 casais nos quais o homem é h_3
 - Logo, o número de casais é dado por: $4+4+4=3\cdot 4=12$

- Considere o seguinte problema:
 - Em uma sala com 3 homens e 4 mulheres. De quantos modos é possível selecionar um casal homem-mulher?
 - Chamemos de h_1, h_2 e h_3 e as mulheres de m_1, m_2 e m_3
 - ullet Podemos formar 4 casais nos quais o homem é h_1
 - ullet Podemos formar outros 4 casais nos quais o homem é h_2
 - ullet E mais outros 4 casais nos quais o homem é h_3
 - Logo, o número de casais é dado por: $4+4+4=3\cdot 4=12$
- O exemplo acima ilustra o Princípio da Multiplicação ou Princípio Fundamental da Enumeração

Princípios da Multiplicação

• Se uma decisão d_1 pode ser tomada de x maneiras e se, uma vez tomada a decisão d_1 , a decisão d_2 puder ser tomada de y maneiras, então o número de maneiras de se tomar todas as decisões d_1 e d_2 é $x \cdot y$

- Se uma decisão d_1 pode ser tomada de x maneiras e se, uma vez tomada a decisão d_1 , a decisão d_2 puder ser tomada de y maneiras, então o número de maneiras de se tomar todas as decisões d_1 e d_2 é $x \cdot y$
- Assim, para formar um casal devemos tomar as decisões:

Princípios da Multiplicação

- Se uma decisão d_1 pode ser tomada de x maneiras e se, uma vez tomada a decisão d_1 , a decisão d_2 puder ser tomada de y maneiras, então o número de maneiras de se tomar todas as decisões d_1 e d_2 é $x \cdot y$
- Assim, para formar um casal devemos tomar as decisões:

 d_1 : escolha do homem

Princípios da Multiplicação

- Se uma decisão d_1 pode ser tomada de x maneiras e se, uma vez tomada a decisão d_1 , a decisão d_2 puder ser tomada de y maneiras, então o número de maneiras de se tomar todas as decisões d_1 e d_2 é $x\cdot y$
- Assim, para formar um casal devemos tomar as decisões:

 d_1 : escolha do homem d_2 : escolha da mulher

Princípios da Multiplicação

- Se uma decisão d_1 pode ser tomada de x maneiras e se, uma vez tomada a decisão d_1 , a decisão d_2 puder ser tomada de y maneiras, então o número de maneiras de se tomar todas as decisões d_1 e d_2 é $x\cdot y$
- Assim, para formar um casal devemos tomar as decisões:

 d_1 : escolha do homem d_2 : escolha da mulher

• Como d_1 pode ser tomada de 3 maneiras e, depois disso, d_2 pode ser tomada de 4 maneiras, o número de maneiras de se formar um casal é $3 \cdot 4 = 12$

Princípios da Multiplicação

• O Princípio da Multiplicação permite obter o número de elementos do conjunto

Princípios da Multiplicação

 O Princípio da Multiplicação permite obter o número de elementos do conjunto

$$\left\{ \begin{array}{llll} (h_1, m_1) & (h_1, m_2) & (h_1, m_3) & (h_1, m_4) \\ (h_2, m_1) & (h_2, m_2) & (h_2, m_3) & (h_2, m_4) \\ (h_3, m_1) & (h_3, m_2) & (h_3, m_3) & (h_4, m_4) \end{array} \right\}$$

constituído por todos os casais possíveis, sem que seja necessário enumerar seus elementos

Princípios da Multiplicação

 O Princípio da Multiplicação permite obter o número de elementos do conjunto

$$\left\{ \begin{array}{llll} (h_1, m_1) & (h_1, m_2) & (h_1, m_3) & (h_1, m_4) \\ (h_2, m_1) & (h_2, m_2) & (h_2, m_3) & (h_2, m_4) \\ (h_3, m_1) & (h_3, m_2) & (h_3, m_3) & (h_4, m_4) \end{array} \right\}$$

constituído por todos os casais possíveis, sem que seja necessário enumerar seus elementos

• Em termos de conjuntos, temos:

Princípios da Multiplicação

 O Princípio da Multiplicação permite obter o número de elementos do conjunto

$$\left\{ \begin{array}{llll} (h_1, m_1) & (h_1, m_2) & (h_1, m_3) & (h_1, m_4) \\ (h_2, m_1) & (h_2, m_2) & (h_2, m_3) & (h_2, m_4) \\ (h_3, m_1) & (h_3, m_2) & (h_3, m_3) & (h_4, m_4) \end{array} \right\}$$

constituído por todos os casais possíveis, sem que seja necessário enumerar seus elementos

- Em termos de conjuntos, temos:
 - Se A e B são dois conjuntos com m e n elementos, respectivamente, então o número de elementos de $A \times B$, ou seja, o número de pares ordenados em $A \times B$ é $m \cdot n$

Princípios da Multiplicação

 João tem 5 bicicletas e 3 carros. Ele planeja ir e voltar do trabalho pedalando uma bicicleta e depois pegar um de seus carros para dirigir até um restaurante onde irá jantar. De quantas maneiras diferentes ele pode fazer isso?

- João tem 5 bicicletas e 3 carros. Ele planeja ir e voltar do trabalho pedalando uma bicicleta e depois pegar um de seus carros para dirigir até um restaurante onde irá jantar. De quantas maneiras diferentes ele pode fazer isso?
 - João está fazendo duas escolhas em sequência

- João tem 5 bicicletas e 3 carros. Ele planeja ir e voltar do trabalho pedalando uma bicicleta e depois pegar um de seus carros para dirigir até um restaurante onde irá jantar. De quantas maneiras diferentes ele pode fazer isso?
 - João está fazendo duas escolhas em sequência
 - Portanto, ele está formando um par ordenado da forma (bicicleta, carro)

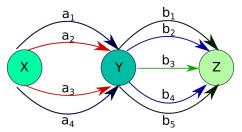
- João tem 5 bicicletas e 3 carros. Ele planeja ir e voltar do trabalho pedalando uma bicicleta e depois pegar um de seus carros para dirigir até um restaurante onde irá jantar. De quantas maneiras diferentes ele pode fazer isso?
 - João está fazendo duas escolhas em sequência
 - Portanto, ele está formando um par ordenado da forma (bicicleta, carro)
 - ullet Portanto, existem $5 \cdot 3 = 15$ maneiras possíveis

Princípios da Multiplicação

• Dadas as cidades X,Y,Z. Existem quatro rodovias que ligam a cidade X com a Y e cinco queligam Y com Z. Partindo de X e passando por Y, de quantas formas pode-se chegar a Z?

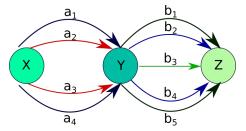
Princípios da Multiplicação

• Dadas as cidades X,Y,Z. Existem quatro rodovias que ligam a cidade X com a Y e cinco queligam Y com Z. Partindo de X e passando por Y, de quantas formas pode-se chegar a Z?



Princípios da Multiplicação

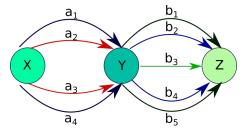
• Dadas as cidades X,Y,Z. Existem quatro rodovias que ligam a cidade X com a Y e cinco queligam Y com Z. Partindo de X e passando por Y, de quantas formas pode-se chegar a Z?



ullet Seja A o conjunto das rodovias que ligam X a Y

Princípios da Multiplicação

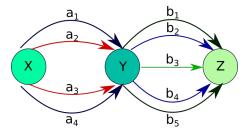
 Dadas as cidades X, Y, Z. Existem quatro rodovias que ligam a cidade X com a Y e cinco queligam Y com Z. Partindo de X e passando por Y, de quantas formas pode-se chegar a Z?



- ullet Seja A o conjunto das rodovias que ligam X a Y
- ullet Seja B o conjunto das rodovias que ligam Y a Z

Princípios da Multiplicação

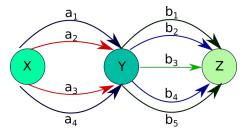
 Dadas as cidades X, Y, Z. Existem quatro rodovias que ligam a cidade X com a Y e cinco queligam Y com Z. Partindo de X e passando por Y, de quantas formas pode-se chegar a Z?



- ullet Seja A o conjunto das rodovias que ligam X a Y
- ullet Seja B o conjunto das rodovias que ligam Y a Z
- Como o conjunto A possui 4 elementos e o B possui 5, temos $4 \cdot 5$ pares ordenados

Princípios da Multiplicação

 Dadas as cidades X, Y, Z. Existem quatro rodovias que ligam a cidade X com a Y e cinco queligam Y com Z. Partindo de X e passando por Y, de quantas formas pode-se chegar a Z?



- ullet Seja A o conjunto das rodovias que ligam X a Y
- ullet Seja B o conjunto das rodovias que ligam Y a Z
- Como o conjunto A possui 4 elementos e o B possui 5, temos $4 \cdot 5$ pares ordenados
- E, portanto, $4 \cdot 5 = 20$ modos de viajar de X para Y

Princípios da Multiplicação

 Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o zero!

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o zero!
 - O segundo algarismo pode ser escolhido de 9 modos

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o zero!
 - O segundo algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o algarismo usado anteriormente!

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o zero!
 - O segundo algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - O terceiro algarismo pode ser escolhido de 8 modos

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o zero!
 - O segundo algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - O terceiro algarismo pode ser escolhido de 8 modos não podemos usar os dois algarismos usados anteriormente!

Princípios da Multiplicação

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
 - O primeiro algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o zero!
 - O segundo algarismo pode ser escolhido de 9 modos não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - O terceiro algarismo pode ser escolhido de 8 modos não podemos usar os dois algarismos usados anteriormente!
- Logo, existem

$$9 \cdot 9 \cdot 8 = 648$$

números naturais de três algarismos distintos



Princípios da Multiplicação

• Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - ullet 10 modos de escolher o último algarismo

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro?

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!
 - Se o zero tiver sido usado anteriormente, a resposta é

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!
 - Se o zero tiver sido usado anteriormente, a resposta é 8

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!
 - Se o zero tiver sido usado anteriormente, a resposta é 8
 - Em caso contrário, a resposta é 7

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!
 - Se o zero tiver sido usado anteriormente, a resposta é 8
 - Em caso contrário, a resposta é 7 não podemos usar nem o zero nem os algarismo usados anteriormente
- É claro que esta dificuldade não ocorreria se tivéssemos começado com a escolha do primeiro algarismo do número

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!
 - Se o zero tiver sido usado anteriormente, a resposta é 8
 - Em caso contrário, a resposta é 7 não podemos usar nem o zero nem os algarismo usados anteriormente
- É claro que esta dificuldade não ocorreria se tivéssemos começado com a escolha do primeiro algarismo do número
- Recomendação:

- Quantos números naturais com exatamente três algarismos distintos (na base 10) existem?
- Observe que se começássemos do último algarismo, teríamos:
 - 10 modos de escolher o último algarismo
 - 9 modos de escolher o penúltimo não podemos usar o algarismo usado anteriormente!
 - De quantos modos podemos escolher o primeiro? depende!
 - Se o zero tiver sido usado anteriormente, a resposta é 8
 - Em caso contrário, a resposta é 7 não podemos usar nem o zero nem os algarismo usados anteriormente
- É claro que esta dificuldade não ocorreria se tivéssemos começado com a escolha do primeiro algarismo do número
- Recomendação:
 - Se alguma decisão é mais complicada que as demais, ela deve ser tomada em primeiro lugar



Princípios da Multiplicação

 As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?

- As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?
 - \bullet Observe que cada letra pode ser escolhida de 26 modos e cada algarismo de 10 modos distintos. Daí, temos:

- As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?
 - Observe que cada letra pode ser escolhida de $26\ \text{modos}$ e cada algarismo de $10\ \text{modos}$ distintos. Daí, temos:

$$26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = 175,760,000$$

Princípios da Multiplicação

- As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?
 - Observe que cada letra pode ser escolhida de $26\ \text{modos}$ e cada algarismo de $10\ \text{modos}$ distintos. Daí, temos:

$$26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = 175.760.000$$

• Quantas sequências de bits com comprimento sete existem?

- As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?
 - Observe que cada letra pode ser escolhida de $26\ \text{modos}$ e cada algarismo de $10\ \text{modos}$ distintos. Daí, temos:

$$26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = 175.760.000$$

- Quantas sequências de bits com comprimento sete existem?
 - Podemos escolher cada um dos 7 bits de duas formas diferentes

- As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?
 - Observe que cada letra pode ser escolhida de $26\ \text{modos}$ e cada algarismo de $10\ \text{modos}$ distintos. Daí, temos:

$$26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = 175.760.000$$

- Quantas sequências de bits com comprimento sete existem?
 - \bullet Podemos escolher cada um dos 7 bits de duas formas diferentes cada bit equivale a 0 ou 1

- As placas dos automóveis são formadas por três letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas podem ser formadas?
 - Observe que cada letra pode ser escolhida de $26\ \text{modos}$ e cada algarismo de $10\ \text{modos}$ distintos. Daí, temos:

$$26 \cdot 26 \cdot 26 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 \cdot 10 = 175.760.000$$

- Quantas sequências de bits com comprimento sete existem?
 - \bullet Podemos escolher cada um dos 7 bits de duas formas diferentes cada bit equivale a 0 ou 1
 - Assim, temos:

$$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 2 = 2^7 = 128$$

- Use o Princípio da Multiplicação para mostrar que o número de subconjuntos diferentes de um conjunto finito S é $2^{|S|}$
 - Seja $S=\{a_1,a_2,\cdots,a_n\}$ um conjunto finito. Para cada elemento de S devemos escolher se ele pertence ou não a um dado subconjunto de S

- Use o Princípio da Multiplicação para mostrar que o número de subconjuntos diferentes de um conjunto finito S é $2^{|S|}$
 - Seja $S=\{a_1,a_2,\cdots,a_n\}$ um conjunto finito. Para cada elemento de S devemos escolher se ele pertence ou não a um dado subconjunto de S
 - Assim, para cada elemento, temos duas escolhas para fazer

- Use o Princípio da Multiplicação para mostrar que o número de subconjuntos diferentes de um conjunto finito S é $2^{|S|}$
 - Seja $S=\{a_1,a_2,\cdots,a_n\}$ um conjunto finito. Para cada elemento de S devemos escolher se ele pertence ou não a um dado subconjunto de S
 - Assim, para cada elemento, temos duas escolhas para fazer
 - Logo, temos

$$2 \cdot 2 \cdot \ldots \cdot 2$$

Princípios da Multiplicação

- Use o Princípio da Multiplicação para mostrar que o número de subconjuntos diferentes de um conjunto finito S é $2^{|S|}$
 - Seja $S=\{a_1,a_2,\cdots,a_n\}$ um conjunto com n elementos, isto é, |S|=n. Para cada elemento de S devemos escolher se ele pertence ou não a um dado subconjunto de S
 - Assim, para cada elemento, temos duas escolhas para fazer
 - Logo, pelo Princípio da Multiplicação, temos:

$$\underbrace{2 \cdot 2 \cdot \ldots \cdot 2}_{n \text{ elementos}}$$

subconjuntos possíveis

Princípios da Multiplicação

- Use o Princípio da Multiplicação para mostrar que o número de subconjuntos diferentes de um conjunto finito S é $2^{|S|}$
 - Seja $S=\{a_1,a_2,\cdots,a_n\}$ um conjunto com n elementos, isto é, |S|=n. Para cada elemento de S devemos escolher se ele pertence ou não a um dado subconjunto de S
 - Assim, para cada elemento, temos duas escolhas para fazer
 - Logo, pelo Princípio da Multiplicação, temos:

$$\underbrace{2 \cdot 2 \cdot \ldots \cdot 2}_{n \text{ elementos}}$$

subconjuntos possíveis

• Logo, temos 2^n subconjuntos

Princípios da Multiplicação

- Use o Princípio da Multiplicação para mostrar que o número de subconjuntos diferentes de um conjunto finito S é $2^{|S|}$
 - Seja $S=\{a_1,a_2,\cdots,a_n\}$ um conjunto com n elementos, isto é, |S|=n. Para cada elemento de S devemos escolher se ele pertence ou não a um dado subconjunto de S
 - Assim, para cada elemento, temos duas escolhas para fazer
 - Logo, pelo Princípio da Multiplicação, temos:

$$\underbrace{2 \cdot 2 \cdot \ldots \cdot 2}_{n \text{ elementos}}$$

subconjuntos possíveis

- Logo, temos 2^n subconjuntos
- Como n = |S|, conclui-se que o conjunto S possui $2^{|S|}$ subconjuntos distintos



Princípios da Multiplicação

ullet Generalizando o Princípio da Multiplicação para m conjuntos, temos:

Princípios da Multiplicação

- Generalizando o Princípio da Multiplicação para m conjuntos, temos:
- Se A_1,A_2,\cdots,A_m são conjuntos finitos, então o número de elementos no produto cartesiano desses conjuntos é o produto do número de elementos em cada conjunto

Princípios da Multiplicação

- Generalizando o Princípio da Multiplicação para m conjuntos, temos:
- Se A_1,A_2,\cdots,A_m são conjuntos finitos, então o número de elementos no produto cartesiano desses conjuntos é o produto do número de elementos em cada conjunto
- Ou seja,

Princípios da Multiplicação

- Generalizando o Princípio da Multiplicação para m conjuntos, temos:
- Se A_1, A_2, \dots, A_m são conjuntos finitos, então o número de elementos no produto cartesiano desses conjuntos é o produto do número de elementos em cada conjunto
- Ou seja,

$$|A_1 \times A_2 \times \cdots \times A_m| = |A_1| \cdot |A_2| \cdot \cdots \cdot |A_m|$$



Princípio da Adição

• Considere o seguinte problema:

- Considere o seguinte problema:
 - João tem cinco bicicletas e três carros. Ele pode chegar ao trabalho usando qualquer um desses veículos. De quantas formas diferentes ele pode chegar ao trabalho?

- Considere o seguinte problema:
 - João tem cinco bicicletas e três carros. Ele pode chegar ao trabalho usando qualquer um desses veículos. De quantas formas diferentes ele pode chegar ao trabalho?
 - Como não é possível pegar tanto o carro quanto a bicicleta para ir ao trabalho, esses conjuntos são disjuntos. Assim,

- Considere o seguinte problema:
 - João tem cinco bicicletas e três carros. Ele pode chegar ao trabalho usando qualquer um desses veículos. De quantas formas diferentes ele pode chegar ao trabalho?
 - Como não é possível pegar tanto o carro quanto a bicicleta para ir ao trabalho, esses conjuntos são disjuntos. Assim,
 - João tem 5+3=8 opções

- Considere o seguinte problema:
 - João tem cinco bicicletas e três carros. Ele pode chegar ao trabalho usando qualquer um desses veículos. De quantas formas diferentes ele pode chegar ao trabalho?
 - Como não é possível pegar tanto o carro quanto a bicicleta para ir ao trabalho, esses conjuntos são disjuntos. Assim,
 - João tem 5+3=8 opções
 - Maria tem 3 sapatos e 2 sandálias. De quantas maneiras Maria pode se calçar?

- Considere o seguinte problema:
 - João tem cinco bicicletas e três carros. Ele pode chegar ao trabalho usando qualquer um desses veículos. De quantas formas diferentes ele pode chegar ao trabalho?
 - Como não é possível pegar tanto o carro quanto a bicicleta para ir ao trabalho, esses conjuntos são disjuntos. Assim,
 - João tem 5+3=8 opções
 - Maria tem 3 sapatos e 2 sandálias. De quantas maneiras Maria pode se calçar?
 - Como não é possível ela calçar tanto o sapato quanto a sandália, temos:

- Considere o seguinte problema:
 - João tem cinco bicicletas e três carros. Ele pode chegar ao trabalho usando qualquer um desses veículos. De quantas formas diferentes ele pode chegar ao trabalho?
 - Como não é possível pegar tanto o carro quanto a bicicleta para ir ao trabalho, esses conjuntos são disjuntos. Assim,
 - João tem 5+3=8 opções
 - Maria tem 3 sapatos e 2 sandálias. De quantas maneiras Maria pode se calçar?
 - Como não é possível ela calçar tanto o sapato quanto a sandália, temos:
 - Maria pode se calçar de 3 + 2 = 5 maneiras

Princípio da Adição

• Se uma decisão pode ser tomada de n_1 maneiras ou de n_2 maneiras, de modo que nenhuma das n_1 maneiras é igual a qualquer uma das n_2 maneiras, então existem n_1+n_2 maneiras de se tomar a decisão

- Se uma decisão pode ser tomada de n_1 maneiras ou de n_2 maneiras, de modo que nenhuma das n_1 maneiras é igual a qualquer uma das n_2 maneiras, então existem $n_1 + n_2$ maneiras de se tomar a decisão
- Pensando em termos de conjuntos, temos:

- Se uma decisão pode ser tomada de n_1 maneiras ou de n_2 maneiras, de modo que nenhuma das n_1 maneiras é igual a qualquer uma das n_2 maneiras, então existem n_1+n_2 maneiras de se tomar a decisão
- Pensando em termos de conjuntos, temos:
 - Se A e B são dois conjuntos disjuntos $(A \cap B = \varnothing)$ com m e n elementos, respectivamente, então o número de elementos de $A \cup B$ é m+n

- Se uma decisão pode ser tomada de n_1 maneiras ou de n_2 maneiras, de modo que nenhuma das n_1 maneiras é igual a qualquer uma das n_2 maneiras, então existem n_1+n_2 maneiras de se tomar a decisão
- Pensando em termos de conjuntos, temos:
 - Se A e B são dois conjuntos disjuntos $(A \cap B = \varnothing)$ com m e n elementos, respectivamente, então o número de elementos de $A \cup B$ é m+n
 - Generalizando, temos:

- Se uma decisão pode ser tomada de n_1 maneiras ou de n_2 maneiras, de modo que nenhuma das n_1 maneiras é igual a qualquer uma das n_2 maneiras, então existem n_1+n_2 maneiras de se tomar a decisão
- Pensando em termos de conjuntos, temos:
 - Se A e B são dois conjuntos disjuntos $(A \cap B = \varnothing)$ com m e n elementos, respectivamente, então o número de elementos de $A \cup B$ é m+n
 - Generalizando, temos:
 - Se A_1,A_2,\cdots,A_m são conjuntos finitos disjuntos dois a dois, ou seja, $A_i\cap A_j=\varnothing$ para todo i e j, com $i\neq j$, então o número de elementos na união desses conjuntos é a soma da quantidade de elementos nos conjuntos, ou seja,

- Se uma decisão pode ser tomada de n_1 maneiras ou de n_2 maneiras, de modo que nenhuma das n_1 maneiras é igual a qualquer uma das n_2 maneiras, então existem n_1+n_2 maneiras de se tomar a decisão
- Pensando em termos de conjuntos, temos:
 - Se A e B são dois conjuntos disjuntos $(A \cap B = \varnothing)$ com m e n elementos, respectivamente, então o número de elementos de $A \cup B$ é m+n
 - Generalizando, temos:
 - Se A_1,A_2,\cdots,A_m são conjuntos finitos disjuntos dois a dois, ou seja, $A_i\cap A_j=\varnothing$ para todo i e j, com $i\neq j$, então o número de elementos na união desses conjuntos é a soma da quantidade de elementos nos conjuntos, ou seja,

$$|A_1 \cup A_2 \cup \cdots \cup A_n| = |A_1| + |A_2| + \cdots + |A_m|$$
, onde $A_i \cap A_i = \emptyset, \ \forall i, j, \ \text{com} \ i \neq j$

Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

 Em Illinois, as placas dos automóveis costumavam constituir ou em três letras seguidas por três algarismos ou em duas letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas como essas são possíveis?

- Em Illinois, as placas dos automóveis costumavam constituir ou em três letras seguidas por três algarismos ou em duas letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas como essas são possíveis?
 - Os dois tipos de placas podem ser considerados dois conjuntos disjuntos (os casos são mutuamente excludentes)

- Em Illinois, as placas dos automóveis costumavam constituir ou em três letras seguidas por três algarismos ou em duas letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas como essas são possíveis?
 - Os dois tipos de placas podem ser considerados dois conjuntos disjuntos (os casos são mutuamente excludentes)
 - O primeiro caso envolve a escolha de três letras (26^3) seguida pela escolha de três algarismos (10^3)

- Em Illinois, as placas dos automóveis costumavam constituir ou em três letras seguidas por três algarismos ou em duas letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas como essas são possíveis?
 - Os dois tipos de placas podem ser considerados dois conjuntos disjuntos (os casos são mutuamente excludentes)
 - O primeiro caso envolve a escolha de três letras (26^3) seguida pela escolha de três algarismos (10^3)
 - O segundo caso envolve a escolha de duas letras (26^2) seguida pela escolha de quatro algarismos (10^4)

- Em Illinois, as placas dos automóveis costumavam constituir ou em três letras seguidas por três algarismos ou em duas letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas como essas são possíveis?
 - Os dois tipos de placas podem ser considerados dois conjuntos disjuntos (os casos são mutuamente excludentes)
 - O primeiro caso envolve a escolha de três letras (26^3) seguida pela escolha de três algarismos (10^3)
 - O segundo caso envolve a escolha de duas letras (26^2) seguida pela escolha de quatro algarismos (10^4)
 - Assim, tem-se um total de

Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

- Em Illinois, as placas dos automóveis costumavam constituir ou em três letras seguidas por três algarismos ou em duas letras seguidas por quatro algarismos. Quantas placas como essas são possíveis?
 - Os dois tipos de placas podem ser considerados dois conjuntos disjuntos (os casos são mutuamente excludentes)
 - O primeiro caso envolve a escolha de três letras (26^3) seguida pela escolha de três algarismos (10^3)
 - O segundo caso envolve a escolha de duas letras (26^2) seguida pela escolha de quatro algarismos (10^4)
 - Assim, tem-se um total de

$$26^3 \cdot 10^3 + 26^2 \cdot 10^4 = 24.336.000$$

diferentes placas possíveis



- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres
 - Pelo Princípio da Adição, $P=P_6+P_7+P_8$

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres
 - Pelo Princípio da Adição, $P=P_6+P_7+P_8$
 - Resta-nos agora determinar P_6, P_7 e P_8

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres
 - Pelo Princípio da Adição, $P=P_6+P_7+P_8$
 - Resta-nos agora determinar P_6, P_7 e P_8
 - ullet Para determinar P_6 podemos proceder da seguinte maneira:

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres
 - Pelo Princípio da Adição, $P=P_6+P_7+P_8$
 - Resta-nos agora determinar P_6, P_7 e P_8
 - ullet Para determinar P_6 podemos proceder da seguinte maneira:
 - Como cada caractere pode ser ou uma letra maiúscula ou um dígito, temos 36 escolhas para cada caractere

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres
 - Pelo Princípio da Adição, $P=P_6+P_7+P_8$
 - Resta-nos agora determinar P_6, P_7 e P_8
 - ullet Para determinar P_6 podemos proceder da seguinte maneira:
 - Como cada caractere pode ser ou uma letra maiúscula ou um dígito, temos 36 escolhas para cada caractere
 - Como a sequência possui seis caracteres, pelo Princípio da Multiplicação, temos:

Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Seja P o total de senhas possíveis e seja P_6, P_7 e P_8 o número de senhas com seis, sete e 8 caracteres
 - Pelo Princípio da Adição, $P=P_6+P_7+P_8$
 - Resta-nos agora determinar P_6, P_7 e P_8
 - ullet Para determinar P_6 podemos proceder da seguinte maneira:
 - Como cada caractere pode ser ou uma letra maiúscula ou um dígito, temos 36 escolhas para cada caractere
 - Como a sequência possui seis caracteres, pelo Princípio da Multiplicação, temos:

 $36^6 = 2.176.782.336$ sequências de caracteres



Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

• Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Como cada senha deve conter pelo menos um dígito, devemos desconsiderar os casos em que as sequências são formadas apenas por letras. Assim, devemos excluir as sequência sem dígitos

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Como cada senha deve conter pelo menos um dígito, devemos desconsiderar os casos em que as sequências são formadas apenas por letras. Assim, devemos excluir as sequência sem dígitos

$$26^6 = 308.915.776$$

Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - Como cada senha deve conter pelo menos um dígito, devemos desconsiderar os casos em que as sequências são formadas apenas por letras. Assim, devemos excluir as sequência sem dígitos

$$26^6 = 308.915.776$$

Assim,

$$P_6 = 36^6 - 26^6 = 1.867.866.560$$



Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

 Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - De modo análogo, temos:

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - De modo análogo, temos:

$$P_7 = 36^7 - 26^7 = 78.364.164.096 - 8.031.810.176 = 70.332.353.920$$

Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - De modo análogo, temos:

$$P_7 = 36^7 - 26^7 = 78.364.164.096 - 8.031.810.176 = 70.332.353.920$$

$$P_8 = 36^8 - 26^8 = 2.821.109.907.456 - 208.827.064.576 = 2.612.282.842.880$$

Problemas usando o Princípio da Adição e o Princípio da Multiplicação

- Cada usuário em um sistema de computador tem uma senha que é de seis a oito caracteres, onde cada caractere é uma letra maiúscula ou um dígito. Cada senha deve conter pelo menos um dígito. Quantas senhas possíveis há?
 - De modo análogo, temos:

$$P_7 = 36^7 - 26^7 = 78.364.164.096 - 8.031.810.176 = 70.332.353.920$$

$$P_8 = 36^8 - 26^8 = 2.821.109.907.456 - 208.827.064.576 = 2.612.282.842.880$$

• Logo, $P = P_6 + P_7 + P_8 = 2.684.483.063.360$

Princípio da Inclusão-Exclusão

 Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto

- Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto
- Mas se os conjuntos têm elementos em comum, como podemos contar a quantidade de elementos na união desses conjuntos?

- Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto
- Mas se os conjuntos têm elementos em comum, como podemos contar a quantidade de elementos na união desses conjuntos?
 - O Princípio da Inclusão-Exclusão nos fornece uma fórmula para contar o número de elementos que pertencem à união de vários conjuntos não necessariamente disjuntos

- Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto
- Mas se os conjuntos têm elementos em comum, como podemos contar a quantidade de elementos na união desses conjuntos?
 - O Princípio da Inclusão-Exclusão nos fornece uma fórmula para contar o número de elementos que pertencem à união de vários conjuntos não necessariamente disjuntos
 - Na sua versão mais simples, ele afirma que:

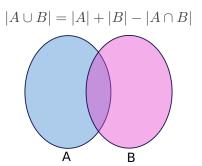
- Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto
- Mas se os conjuntos têm elementos em comum, como podemos contar a quantidade de elementos na união desses conjuntos?
 - O Princípio da Inclusão-Exclusão nos fornece uma fórmula para contar o número de elementos que pertencem à união de vários conjuntos não necessariamente disjuntos
 - Na sua versão mais simples, ele afirma que:
 - Se dois conjuntos A e B são tais que existem k elementos comuns a estes conjuntos e se o número de elementos de A é igual a n e o número de elementos de B é igual a m, então o número de elementos na união $A \cup B$ é m+n-k

- Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto
- Mas se os conjuntos têm elementos em comum, como podemos contar a quantidade de elementos na união desses conjuntos?
 - O Princípio da Inclusão-Exclusão nos fornece uma fórmula para contar o número de elementos que pertencem à união de vários conjuntos não necessariamente disjuntos
 - Na sua versão mais simples, ele afirma que:
 - Se dois conjuntos A e B são tais que existem k elementos comuns a estes conjuntos e se o número de elementos de A é igual a n e o número de elementos de B é igual a m, então o número de elementos na união $A \cup B$ é m+n-k
 - Em outras palavras,

- Vimos que o número de elementos da união de conjuntos dois a dois disjuntos é dado pela soma do número de elementos em cada conjunto
- Mas se os conjuntos têm elementos em comum, como podemos contar a quantidade de elementos na união desses conjuntos?
 - O Princípio da Inclusão-Exclusão nos fornece uma fórmula para contar o número de elementos que pertencem à união de vários conjuntos não necessariamente disjuntos
 - Na sua versão mais simples, ele afirma que:
 - Se dois conjuntos A e B são tais que existem k elementos comuns a estes conjuntos e se o número de elementos de A é igual a n e o número de elementos de B é igual a m, então o número de elementos na união $A \cup B$ é m+n-k
 - Em outras palavras,

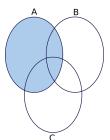
$$|A \cup B| = |A| + |B| - |A \cap B|$$

- Se dois conjuntos A e B são tais que existem k elementos comuns a estes conjuntos e se o número de elementos de A é igual a n e o número de elementos de B é igual a m, então o número de elementos na união $A \cup B$ é m+n-k
- Em outras palavras,

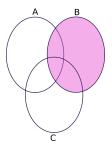


Princípio da Inclusão-Exclusão

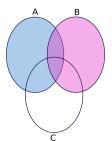
Princípio da Inclusão-Exclusão



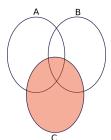
Princípio da Inclusão-Exclusão



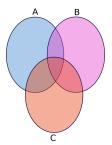
Princípio da Inclusão-Exclusão



Princípio da Inclusão-Exclusão

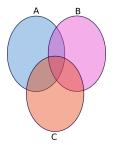


Princípio da Inclusão-Exclusão



Princípio da Inclusão-Exclusão

• Para três conjuntos A, B e C, temos:



• O Princípio da Inclusão-Exclusão afirma que: $|A\cup B\cup C|=|A|+|B|+|C|-|A\cap B|-|A\cap C|-|B\cap C|+|A\cap B\cap C|$

Princípio da Inclusão-Exclusão

• Sejam A_1, A_2, \cdots, A_n conjuntos finitos, então o número de elementos na união desses conjuntos é dado por:

Princípio da Inclusão-Exclusão

• Sejam A_1, A_2, \dots, A_n conjuntos finitos, então o número de elementos na união desses conjuntos é dado por:

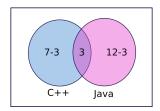
$$|A_1 \cup A_2 \cup \dots \cup A_n| = \sum_{1 \le i \le n} |A_i| - \sum_{1 \le i < j \le n} |A_i \cap A_j| + \sum_{1 \le i < j \le k \le n} |A_i \cap A_j \cap A_k| - \dots + (-1)^{n+1} |A_1 \cap A_2 \cap \dots \cap A_n|$$

Princípio da Inclusão-Exclusão

 Um setor de uma consutoria de informática tem 30 programadores: 12 desses programam em Java, 7 em C++ e 3 em ambas as linguagens. Quantos desses programadores não trabalham nem com Java e nem com C++?

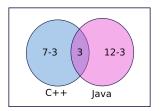
Princípio da Inclusão-Exclusão

- Um setor de uma consutoria de informática tem 30 programadores: 12 desses programam em Java, 7 em C++ e 3 em ambas as linguagens. Quantos desses programadores não trabalham nem com Java e nem com C++?
 - Considere o seguinte diagrama:



• Logo, $|A \cup B| = 12 + 7 - 3 = 16$

- Um setor de uma consutoria de informática tem 30 programadores: 12 desses programam em Java, 7 em C++ e 3 em ambas as linguagens. Quantos desses programadores não trabalham nem com Java e nem com C++?
 - Considere o seguinte diagrama:



- Logo, $|A \cup B| = 12 + 7 3 = 16$
- Como são 30 programadores no total, o número dos que não trabalham nem com Java e nem com C++ é igual a 14



Princípio da Inclusão-Exclusão

• Uma companhia de computadores recebe 350 currículos de graduados para uma proposta de trabalho de planejamento de uma nova linha de servidores Web. Suponha que 220 dessas pessoas sejam da área de Ciência da Computação, 147 de Sistemas de Informação e 51 de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação. Quantos desses graduados não são da área de Ciência da Computação nem de Sistemas de Informação?

Princípio da Inclusão-Exclusão

• Uma companhia de computadores recebe 350 currículos de graduados para uma proposta de trabalho de planejamento de uma nova linha de servidores Web. Suponha que 220 dessas pessoas sejam da área de Ciência da Computação, 147 de Sistemas de Informação e 51 de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação. Quantos desses graduados não são da área de Ciência da Computação nem de Sistemas de Informação?

$$|S \cup C| = 220 + 147 - 51 = 316$$

Princípio da Inclusão-Exclusão

• Uma companhia de computadores recebe 350 currículos de graduados para uma proposta de trabalho de planejamento de uma nova linha de servidores Web. Suponha que 220 dessas pessoas sejam da área de Ciência da Computação, 147 de Sistemas de Informação e 51 de Ciência da Computação e de Sistemas de Informação. Quantos desses graduados não são da área de Ciência da Computação nem de Sistemas de Informação?

$$|S \cup C| = 220 + 147 - 51 = 316$$

• Assim, 350-316=34 dos currículos recebidos não são de graduados nem em Ciência da Computação nem em Sistemas de Informação

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

 A Combinatória não se ocupa apenas com a contagem de elementos de conjuntos

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- A Combinatória não se ocupa apenas com a contagem de elementos de conjuntos
- Muitas vezes, o que se deseja é determinar a existência ou não de conjuntos satisfazendo certas propriedades

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- A Combinatória não se ocupa apenas com a contagem de elementos de conjuntos
- Muitas vezes, o que se deseja é determinar a existência ou não de conjuntos satisfazendo certas propriedades
- Uma ferramenta simples para resolver alguns desses problemas é o Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

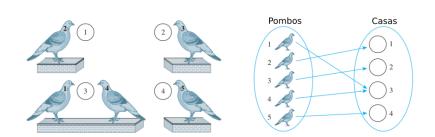
- A Combinatória não se ocupa apenas com a contagem de elementos de conjuntos
- Muitas vezes, o que se deseja é determinar a existência ou não de conjuntos satisfazendo certas propriedades
- Uma ferramenta simples para resolver alguns desses problemas é o Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet
- Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

ullet Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

• Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo



Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- ullet Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo '
 - Suponha que todas as casas têm no máximo um pombo

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo '
 - Suponha que todas as casas têm no máximo um pombo
 - ullet Então, como há n casas, a quantidade de pombos é no máximo n

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- ullet Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo '
 - Suponha que todas as casas têm no máximo um pombo
 - ullet Então, como há n casas, a quantidade de pombos é no máximo n
 - Chegamos a uma contradição, já que, por hipótese, temos n+1 pombos

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- Se n+1 pombos são colocados em n casas de pombos, então pelo menos uma delas conterá mais do que um pombo '
 - Suponha que todas as casas têm no máximo um pombo
 - ullet Então, como há n casas, a quantidade de pombos é no máximo n
 - Chegamos a uma contradição, já que, por hipótese, temos n+1 pombos
- ullet Teorema. Se k é um número inteiro positivo e k+1 ou mais objetos são colocados dentro de k caixas, então há pelo menos uma caixa que terá dois ou mais objetos

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

• Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês

- Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês
 - Existem apenas 12 meses

- Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês
 - Existem apenas 12 meses
- Exemplo. Entre qualquer grupo de 367 pessoas, deverá existir ao menos duas com a mesma data de aniversário

- Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês
 - Existem apenas 12 meses
- Exemplo. Entre qualquer grupo de 367 pessoas, deverá existir ao menos duas com a mesma data de aniversário
 - Existem apenas 366 datas possíveis

- Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês
 - Existem apenas 12 meses
- Exemplo. Entre qualquer grupo de 367 pessoas, deverá existir ao menos duas com a mesma data de aniversário
 - Existem apenas 366 datas possíveis
- Quantos estudantes deve haver em uma turma para garantir que pelo menos dois tenham a mesma nota nas provas finais, se a nota é inteira e varia de 0 a 10?

- Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês
 - Existem apenas 12 meses
- Exemplo. Entre qualquer grupo de 367 pessoas, deverá existir ao menos duas com a mesma data de aniversário
 - Existem apenas 366 datas possíveis
- Quantos estudantes deve haver em uma turma para garantir que pelo menos dois tenham a mesma nota nas provas finais, se a nota é inteira e varia de 0 a 10?
 - Existem 11 notas possíveis

- Exemplo. Dado um conjunto de 13 pessoas, pelo menos duas delas fazem aniversário no mesmo mês
 - Existem apenas 12 meses
- Exemplo. Entre qualquer grupo de 367 pessoas, deverá existir ao menos duas com a mesma data de aniversário
 - Existem apenas 366 datas possíveis
- Quantos estudantes deve haver em uma turma para garantir que pelo menos dois tenham a mesma nota nas provas finais, se a nota é inteira e varia de 0 a 10?
 - Existem 11 notas possíveis
 - Assim, pelo Princípio da Casa dos Pombos, entre quaisquer 12 estudantes há pelo menos dois com a mesma nota

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

José tem uma gaveta cheia de meias, 12 vermelhas e 14 verdes. A fim de evitar acordar seu companheiro de quarto, ele deve pegar uma seleção de roupas no escuro e se vestir no corredor. Quantas meias ele deve pegar no escuro a fim de ter certeza de ter um par combinando?

- José tem uma gaveta cheia de meias, 12 vermelhas e 14 verdes. A fim de evitar acordar seu companheiro de quarto, ele deve pegar uma seleção de roupas no escuro e se vestir no corredor. Quantas meias ele deve pegar no escuro a fim de ter certeza de ter um par combinando?
 - O número mínimo de meias que ele deve escolher é 3, pois:

- José tem uma gaveta cheia de meias, 12 vermelhas e 14 verdes. A fim de evitar acordar seu companheiro de quarto, ele deve pegar uma seleção de roupas no escuro e se vestir no corredor. Quantas meias ele deve pegar no escuro a fim de ter certeza de ter um par combinando?
 - O número mínimo de meias que ele deve escolher é 3, pois:
 - Casas: Uma meia vermelha, uma meia verde (2)

- José tem uma gaveta cheia de meias, 12 vermelhas e 14 verdes. A fim de evitar acordar seu companheiro de quarto, ele deve pegar uma seleção de roupas no escuro e se vestir no corredor. Quantas meias ele deve pegar no escuro a fim de ter certeza de ter um par combinando?
 - O número mínimo de meias que ele deve escolher é 3, pois:
 - Casas: Uma meia vermelha, uma meia verde (2)
 - Pombos: 3 meias

- José tem uma gaveta cheia de meias, 12 vermelhas e 14 verdes. A fim de evitar acordar seu companheiro de quarto, ele deve pegar uma seleção de roupas no escuro e se vestir no corredor. Quantas meias ele deve pegar no escuro a fim de ter certeza de ter um par combinando?
 - O número mínimo de meias que ele deve escolher é 3, pois:
 - Casas: Uma meia vermelha, uma meia verde (2)
 - Pombos: 3 meias
 - Relação: Associar cada meia a sua cor

- José tem uma gaveta cheia de meias, 12 vermelhas e 14 verdes. A fim de evitar acordar seu companheiro de quarto, ele deve pegar uma seleção de roupas no escuro e se vestir no corredor. Quantas meias ele deve pegar no escuro a fim de ter certeza de ter um par combinando?
 - O número mínimo de meias que ele deve escolher é 3, pois:
 - Casas: Uma meia vermelha, uma meia verde (2)
 - Pombos: 3 meias
 - Relação: Associar cada meia a sua cor
 - Pelo Princípio das Casas de Pombos, entre quaisquer 3 meias escolhidas José formará um par de meias com a mesma cor

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

• Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas). Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?

- Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas).
 Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?
 - Devemos retirar 4 bolas, pois:

- Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas).
 Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?
 - Devemos retirar 4 bolas, pois:
 - Casas: Três caixas: uma azul, uma verde e uma amarela (3)

- Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas).
 Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?
 - Devemos retirar 4 bolas, pois:
 - Casas: Três caixas: uma azul, uma verde e uma amarela (3)
 - Pombos: 4 bolas

- Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas).
 Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?
 - Devemos retirar 4 bolas, pois:
 - Casas: Três caixas: uma azul, uma verde e uma amarela (3)
 - Pombos: 4 bolas
 - Relação: Associar cada bola a sua cor

- Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas).
 Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?
 - Devemos retirar 4 bolas, pois:
 - Casas: Três caixas: uma azul, uma verde e uma amarela (3)
 - Pombos: 4 bolas
 - Relação: Associar cada bola a sua cor
 - Pelo Princípio das Casas de Pombos, entre quaisquer 4 bolas retiradas, pelo menos 2 têm a mesma cor

- Uma caixa contém 3 tipos de bolas (azuis, verdes, amarelas).
 Qual o número mínimo de bolas que devemos retirar da caixa para garantirmos que temos duas bolas da mesma cor?
 - Devemos retirar 4 bolas, pois:
 - Casas: Três caixas: uma azul, uma verde e uma amarela (3)
 - Pombos: 4 bolas
 - Relação: Associar cada bola a sua cor
 - Pelo Princípio das Casas de Pombos, entre quaisquer 4 bolas retiradas, pelo menos 2 têm a mesma cor
 - Observe que ao retirarmos três bolas da caixa, a pior hipótese é que cada uma seja de uma cor

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

 Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:
 - Casas: Quantidade de frutos: $0, 1, 2, \cdots, 92$

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:

• Casas: Quantidade de frutos: $0, 1, 2, \cdots, 92$

• Pombos: Goiabeiras 106

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:
 - Casas: Quantidade de frutos: $0, 1, 2, \cdots, 92$
 - Pombos: Goiabeiras 106
 - Relação: Associar cada goiabeira à quantidade de frutos que ela contém

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:
 - Casas: Quantidade de frutos: $0, 1, 2, \dots, 92$
 - Pombos: Goiabeiras 106
 - Relação: Associar cada goiabeira à quantidade de frutos que ela contém
 - Temos 93 casas e 106 pombos

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:
 - Casas: Quantidade de frutos: $0, 1, 2, \dots, 92$
 - Pombos: Goiabeiras 106
 - Relação: Associar cada goiabeira à quantidade de frutos que ela contém
 - Temos 93 casas e 106 pombos
 - ullet Se associarmos um número k a cada casa, isto significa que nela serão colocadas as goiabeiras que têm exatamente k frutos

- Em um pomar existem 106 goiabeiras. É conhecido que cada uma dessas goiabeiras não produz anualmente mais do que 92 frutos. Prove que existem 2 goiabeiras no pomar que têm a mesma quantidade de frutos.
 - Para este problema temos a seguinte configuração:
 - Casas: Quantidade de frutos: $0, 1, 2, \cdots, 92$
 - Pombos: Goiabeiras 106
 - Relação: Associar cada goiabeira à quantidade de frutos que ela contém
 - Temos 93 casas e 106 pombos
 - Se associarmos um número k a cada casa, isto significa que nela serão colocadas as goiabeiras que têm exatamente k frutos
 - Como 106>94=93+1, o Princípio das Casas dos Pombos nos garante que existem, pelo menos, duas goiabeiras com a mesma quantidade de frutos

Princípio da Casa dos Pombos ou Princípio das Gavetas de Dirichlet

 O Princípio da Casa dos Pombos pode ser usado para demonstrar diversas funções

- O Princípio da Casa dos Pombos pode ser usado para demonstrar diversas funções
 - \bullet Uma função f de um conjunto com k+1 ou mais elementos para um conjunto com k elementos não é injetora

- O Princípio da Casa dos Pombos pode ser usado para demonstrar diversas funções
 - Uma função f de um conjunto com k+1 ou mais elementos para um conjunto com k elementos não é injetora
 - Suponha que para cada elemento y no contradomínio de f temos uma caixa que contém todos os elementos x do domínio de f, tal que f(x)=y

- O Princípio da Casa dos Pombos pode ser usado para demonstrar diversas funções
 - \bullet Uma função f de um conjunto com k+1 ou mais elementos para um conjunto com k elementos não é injetora
 - Suponha que para cada elemento y no contradomínio de f temos uma caixa que contém todos os elementos x do domínio de f, tal que f(x)=y
 - ullet Como o domínio contém k+1 ou mais elementos e o contradomínio contém apenas k elementos

- O Princípio da Casa dos Pombos pode ser usado para demonstrar diversas funções
 - Uma função f de um conjunto com k+1 ou mais elementos para um conjunto com k elementos não é injetora
 - Suponha que para cada elemento y no contradomínio de f temos uma caixa que contém todos os elementos x do domínio de f, tal que f(x)=y
 - ullet Como o domínio contém k+1 ou mais elementos e o contradomínio contém apenas k elementos
 - Pelo Princípio da Casa dos Pombos, pelo menos uma das caixas contém dois ou mais elementos x do domínio

- O Princípio da Casa dos Pombos pode ser usado para demonstrar diversas funções
 - \bullet Uma função f de um conjunto com k+1 ou mais elementos para um conjunto com k elementos não é injetora
 - Suponha que para cada elemento y no contradomínio de f temos uma caixa que contém todos os elementos x do domínio de f, tal que f(x)=y
 - ullet Como o domínio contém k+1 ou mais elementos e o contradomínio contém apenas k elementos
 - Pelo Princípio da Casa dos Pombos, pelo menos uma das caixas contém dois ou mais elementos x do domínio
 - Portanto, f não pode ser uma função injetora

Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

 O Princípio da Casa dos Pombos afirma que deverá haver pelo menos dois objetos na mesma caixa quando houver mais objetos do que caixas

Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

- O Princípio da Casa dos Pombos afirma que deverá haver pelo menos dois objetos na mesma caixa quando houver mais objetos do que caixas
- No entanto, mais pode ser dito quando o número de objetos excede um múltiplo do número de caixas

Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

- O Princípio da Casa dos Pombos afirma que deverá haver pelo menos dois objetos na mesma caixa quando houver mais objetos do que caixas
- No entanto, mais pode ser dito quando o número de objetos excede um múltiplo do número de caixas
 - \bullet Por exemplo, entre qualquer conjunto de 21 dígitos decimais, haverá 3 que serão os mesmos

- O Princípio da Casa dos Pombos afirma que deverá haver pelo menos dois objetos na mesma caixa quando houver mais objetos do que caixas
- No entanto, mais pode ser dito quando o número de objetos excede um múltiplo do número de caixas
 - Por exemplo, entre qualquer conjunto de 21 dígitos decimais, haverá 3 que serão os mesmos
 - ullet Observe que temos 21 objetos para distribuirmos em 10 caixas

- O Princípio da Casa dos Pombos afirma que deverá haver pelo menos dois objetos na mesma caixa quando houver mais objetos do que caixas
- No entanto, mais pode ser dito quando o número de objetos excede um múltiplo do número de caixas
 - Por exemplo, entre qualquer conjunto de 21 dígitos decimais, haverá 3 que serão os mesmos
 - Observe que temos 21 objetos para distribuirmos em 10 caixas
 - Quando fazemos esta distribuição, uma das caixas conterá mais que 2 objetos

Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

• Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil$

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\lceil \frac{N}{k} \rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de **função teto**

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de **função teto**
 - \bullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil 1$

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de **função teto**
 - ullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil rac{N}{k}
 ight
 ceil 1$
 - Então, o número total de objetos é no máximo

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right)$$

Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de função teto
 - ullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil rac{N}{k}
 ight
 ceil 1$
 - Então, o número total de objetos é no máximo

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right)$$

• Da teoria de função teto, temos que $x \leq \lceil x \rceil < x + 1$

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de função teto
 - ullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil rac{N}{k}
 ight
 ceil 1$
 - Então, o número total de objetos é no máximo

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right)$$

- Da teoria de função teto, temos que $x \le \lceil x \rceil < x+1$
- $\bullet \ \ \text{Assim,} \ \tfrac{N}{k} \leq \left\lceil \tfrac{N}{k} \right\rceil < \tfrac{N}{k} + 1$

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\lceil \frac{N}{k} \rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de **função teto**
 - ullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil rac{N}{k}
 ight
 ceil 1$
 - Então, o número total de objetos é no máximo

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right)$$

- Da teoria de função teto, temos que $x \leq \lceil x \rceil < x + 1$
- Assim, $\frac{N}{k} \leq \left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil < \frac{N}{k} + 1$
- Daí, temos:

$$k\left(\left\lceil\frac{N}{k}\right\rceil - 1\right) < k\left(\left(\frac{N}{k} + 1\right) - 1\right)$$

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\lceil \frac{N}{k} \rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de **função teto**
 - ullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil rac{N}{k}
 ight
 ceil 1$
 - Então, o número total de objetos é no máximo

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right)$$

- Da teoria de função teto, temos que $x \leq \lceil x \rceil < x+1$
- Assim, $\frac{N}{k} \leq \left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil < \frac{N}{k} + 1$
- Daí, temos:

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right) < k\left(\left(\frac{N}{k} + 1\right) - 1\right)$$

• Mas
$$k\left(\left(\frac{N}{k}+1\right)-1\right)=N$$

- Se N objetos são colocados em k caixas, então há pelo menos uma caixa com $\lceil \frac{N}{k} \rceil$
- Observação: [x] é o menor inteiro maior ou igual a x
- $\lceil x \rceil = min\{n \in \mathbb{Z} | n \ge x\}$ é chamdada de função teto
 - ullet Suponha que nenhuma das caixas tenha mais que $\left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil 1$
 - Então, o número total de objetos é no máximo

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right)$$

- Da teoria de função teto, temos que $x \leq \lceil x \rceil < x + 1$
- Assim, $\frac{N}{k} \leq \left\lceil \frac{N}{k} \right\rceil < \frac{N}{k} + 1$
- Daí, temos:

$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right) < k\left(\left(\frac{N}{k} + 1\right) - 1\right)$$

• Mas
$$k((\frac{N}{k}+1)-1)=N$$

• Logo,
$$k\left(\left\lceil \frac{N}{k}\right\rceil - 1\right) < N$$
. ABSURDO!

Generalização do Princípio da Casa dos Pombos

• Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês

- Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês
- Exemplo: Em um grupo de 40 pessoas, pelos menos 4 pessoas têm o mesmo signo

- Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês
- Exemplo: Em um grupo de 40 pessoas, pelos menos 4 pessoas têm o mesmo signo
 - De fato,

- Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês
- Exemplo: Em um grupo de 40 pessoas, pelos menos 4 pessoas têm o mesmo signo
 - De fato,
 - Temos 40 pessoas (objetos) e 12 signos (gavetas)

- Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês
- Exemplo: Em um grupo de 40 pessoas, pelos menos 4 pessoas têm o mesmo signo
 - De fato,
 - Temos 40 pessoas (objetos) e 12 signos (gavetas)
 - \bullet Logo, pelo menos uma gaveta conterá $\left\lceil \frac{40}{12} \right\rceil = 4$ objetos
- Exemplo: Considere um grupo de 90 torcedores, cada um de um dos seguintes times: Ceará, Fortaleza, Bahia e Vitória.
 Mostre que nesse grupo há pelo menos 23 torcedores de um mesmo time

- Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês
- Exemplo: Em um grupo de 40 pessoas, pelos menos 4 pessoas têm o mesmo signo
 - De fato,
 - Temos 40 pessoas (objetos) e 12 signos (gavetas)
 - ullet Logo, pelo menos uma gaveta conterá $\left\lceil \frac{40}{12} \right\rceil = 4$ objetos
- Exemplo: Considere um grupo de 90 torcedores, cada um de um dos seguintes times: Ceará, Fortaleza, Bahia e Vitória.
 Mostre que nesse grupo há pelo menos 23 torcedores de um mesmo time
 - Temos 90 torcedores (objetos) e 4 times (gavetas)

- Exemplo: Entre 100 pessoas, há pelo menos $\left\lceil \frac{100}{12} \right\rceil = 9$ que nasceram no mesmo mês
- Exemplo: Em um grupo de 40 pessoas, pelos menos 4 pessoas têm o mesmo signo
 - De fato,
 - Temos 40 pessoas (objetos) e 12 signos (gavetas)
 - \bullet Logo, pelo menos uma gaveta conterá $\left\lceil \frac{40}{12} \right\rceil = 4$ objetos
- Exemplo: Considere um grupo de 90 torcedores, cada um de um dos seguintes times: Ceará, Fortaleza, Bahia e Vitória.
 Mostre que nesse grupo há pelo menos 23 torcedores de um mesmo time
 - Temos 90 torcedores (objetos) e 4 times (gavetas)
 - Logo, pelo menos uma gaveta conterá $\left\lceil \frac{90}{4} \right\rceil = 23$ objetos
 - Logo há pelo menos 23 torcedores de um mesmo time nesse grupo



Matemática Discreta

Contagem

Professora: Lílian de Oliveira Carneiro

Universidade Federal do Ceará Campus de Crateús

Maio de 2020